

EDITORIAL

Mais uma edição da Revista Vínculo-Revista do NESME é disponibilizada a toda comunidade científica, aos profissionais que trabalham com grupos e aos que se interessam por esse tema. Chegamos nesta data ao décimo primeiro volume, número 2, do ano de 2014.

Agradecemos a todos que colaboraram neste volume: autores, revisores, tradutores, avaliadores e equipe de redação, assim como a diretoria do NESME que sempre colabora e estimula a manutenção da revista.

Neste número apresentamos artigos que discutem conceitos e teorias que sustentam a práxis grupal em diferentes contextos, assim como trabalhos sobre saúde mental.

Dentro da saúde mental, Vanessa Ferraz escreve sobre a esquizofrenia, perpassa um pouco o nosso desejo histórico de explicar de onde viemos e para aonde vamos; e, traz contribuições diversas sobre a esquizofrenia, desde sua origem semântica até a visão “deste tipo de loucura” como sendo um campo heterogêneo. Rosa Prista escreve sobre o autismo: o artigo desenvolve discussões sobre a dinâmica das configurações familiares e as estratégias de mediações que facilitam ou empobrecem a aprendizagem e o desenvolvimento do autista e dos membros familiares. Lineu N. Kohatsu e Ana Paula do Vale Bechara descrevem o tratamento nutricional dos transtornos alimentares (TAs), os aspectos psicológicos relacionados aos pacientes e aos seus familiares e os impactos psicológicos acarretados aos nutricionistas que atuam no tratamento destes transtornos.

Na área de grupos temos a contribuição de Noemí Davidovich, Susana Palonsky e Martha Satne que fazem uma reflexão a respeito da especificidade da experiência analítica com grupos, apontando que no grupo operam simultaneamente duas legalidades heterogêneas: uma vertical, em relação à função do analista, e outra horizontal vinculada com a produção dos membros do grupo. Pablo Castanho, que reflete sobre o trabalho do analista ao coordenar grupos, caracterizando-o por um jogo entre presença reservada, interpretações e manejos; além dos grupos exclusivamente verbais, aborda a utilização de outras estratégias grupais.

Encerrando este número trazemos uma resenha do Livro de Marcelo Cao: Desventuras de la autoestima adolescente. Hacia una clínica del enemigo íntimo.

Aproveitamos a oportunidade para retificar nosso interesse em ampliar os intercâmbios com todos aqueles que acreditam no potencial transformador da circulação dos saberes. Contamos com a participação dos colegas que trabalham com grupos, que escrevam e transmitam a todos suas experiências.

Boa leitura a todos.